

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 6.10
		Data da Emissão: 09/12/2016
	PEDIATRIA	VERSÃO: 02
		Data de Revisão: 30/06/2017 Próxima Revisão: 30/06/2019
COLETA DE URINA EM PEDIATRIA (COM SACO COLETOR)		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Emanuel Pereira dos Santos Enf. Maria da Penha Pinheiro Responsável pela REVISÃO do POP: Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
Coleta de urina para exame laboratorial com saco coletor, que é fixado em região perineal da criança. Existem os sacos coletores que são unisex e existem os sacos coletores específicos para meninos e específicos para menina.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar controle hídrico; • Coletar urina para exames laboratoriais; • Evitar coleta de urina por cateter vesical e/ou outra técnica invasiva. 		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Crianças com menos de 2 anos de idade; • Crianças com desenvolvimento cognitivo ou físico prejudicado; • Crianças com controle esfinteriano prejudicado ou sem controle esfinteriano voluntário. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Enfermagem 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • EPI: dois pares de luvas de procedimento, capote, máscara cirúrgica; • Bandeja; • Materiais para higienização íntima; • Saco coletor de urina pediátrico (masculino ou feminino) com bordas colantes; • Frasco coletor de urina identificado com os dados da criança (nome, registro e/ou nº do prontuário, data, hora e tipo de exame); • Seringa descartável de 10 ml; • Cateter uretral de fino calibre; • Gazes; • Fralda descartável, se for o caso. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar o procedimento a ser realizado e sua finalidade a criança e/ou ao familiar; 2. Higienizar as mãos; 3. Reunir material necessário e levá-los a unidade, colocando materiais o mais próximo ao leito; 4. Calçar as luvas; 		

5. Realizar a higiene íntima e trocar as luvas;
6. Pegar o saco coletor adequado e retirar os adesivos;
7. Fixar o coletor em meato uretral de modo não deixar folgas ou dobras entre o coletor e a pele;
8. Colocar fralda descartável, se necessário;
9. Aguardar a micção, observando o saco coletor a cada 20 minutos;
10. Higienizar as mãos;
11. Retirar o saco coletor com delicadeza;
12. Abrir os invólucros da seringa e do cateter, acoplá-los e aspirar 10 ml da urina, transferi-la para frasco de coleta esterilizado e tampá-lo;
13. Recolher o material;
14. Retirar EPI;
15. Recompor a unidade da criança;
16. Colocar a criança em posição confortável, adequada e segura;
17. Dar destino adequado aos materiais e encaminhar os não descartáveis ao expurgo;
18. Higienizar as mãos;
19. Providenciar o encaminhamento da amostra ao laboratório, junto com a requisição do exame;
20. Proceder as anotações de enfermagem no prontuário da criança, constando: hora da coleta, tipo de exame, ocorrências adversas e as medidas tomadas.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Está contra indicado o uso do coletor em crianças com lesões no períneo;
- Solicitar ao acompanhante que evite grandes movimentações da criança durante o tempo em que estiver com o coletor;
- Quando o tempo de envio, ao laboratório, da urina coletada, for maior que 1 hora, manter sob refrigeração (na geladeira).

8. RESULTADOS ESPERADOS

Garantir a confiabilidade do resultado.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

VIANA, D.L. et al. Manual de Procedimentos em pediatria. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.